

crianças do 1.º ciclo não lavavam as mãos antes de almoçar e não realizavam uma alimentação saudável. Face a estes dados, pretendeu-se com o projeto inverter esta realidade, procurando, envolver toda a comunidade escolar, incluindo também as famílias dos alunos.

Este projeto surge no âmbito da Unidade Curricular “Projetos de Intervenção Educacional” do 3.º ano da licenciatura em Educação Básica, da Universidade de Aveiro, e foi concebido e implementado por quatro estudantes desta licenciatura. A intervenção ocorreu ao longo de um semestre letivo, englobando a conceção, preparação e implementação de várias atividades, com características diferenciadas, em contexto escolar. De entre todas as atividades realizadas podemos destacar, por exemplo:

Realização de uma atividade laboratorial sobre higiene, com o intuito de alertar os alunos para a importância de lavar as mãos, e para o seu impacto na saúde;

Elaboração, com as crianças, de cartazes alusivos à importância da higiene. Estes cartazes foram afixados em locais estratégicos na escola, constituindo um meio de sensibilização de alunos, professores e funcionários para esta temática;

Visita com as crianças à estufa do Agrupamento, com o objetivo de dar a conhecer o modo de cultivo dos legumes e estudar o seu desenvolvimento;

Realização de um almoço saudável com as crianças, com vista à sensibilização para a importância de uma alimentação saudável. Alunos de um curso de cozinha lecionado no agrupamento foram convidados a colaborar nesta atividade;

Realização de uma palestra para toda a comunidade escolar. Pretendeu-se, assim, sensibilizar para a importância da higiene e da alimentação saudável.

Como forma de monitorização do projeto, após a implementação de cada atividade todas as crianças envolvidas responderam a um breve questionário, de forma a saber a opinião das mesmas sobre as atividades e o seu envolvimento nas mesmas. As atividades e os questionários foram implementados nas três turmas. Contudo, estes foram adaptados de acordo com a faixa etária das crianças.

Avaliação: uma experiência em contexto de creche

Vanessa Ferreira de Freitas Santos
Creche Bom Samaritano
Vanessa.freitas@live.com.pt

Isabel Simões Dias
ESECS / IPL
isabel.dias@ipleiria.pt

Sónia Correia
ESECS / IPL

RESUMO ALARGADO

Neste relato de experiências educativas procura-se apresentar o processo de avaliação desenvolvido em contexto de creche, numa Instituição de Solidariedade Social (IPSS), concebido em colaboração com a equipa *Projeto Creche*, sediada na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais, – Instituto Politécnico de Leiria (ESECS –IPL) Portugal.

Tendo terminado a licenciatura em Educação de Infância na Escola Superior de Educação e Ciências Sociais de Leiria, em 2008/2009, comecei a trabalhar numa Instituição Particular de Solidariedade Social, em Fátima, na Creche Bom Samaritano, realizando um estágio profissional. Neste mesmo ano integro o *Projeto Creche*, um grupo que iniciou a sua atividade em Dezembro de 2008, na ESECS-IPL, impulsionado pela necessidade de refletir sobre o trabalho pedagógico desenvolvido em contexto de creche.

Sinto que participar no *Projeto Creche* me tem transformado como pessoa e como educadora de infância. Sinto-me mais desperta para as questões relacionadas com a Creche e para a educação, em termos gerais. As partilhas realizadas em grande ou pequeno grupo têm incentivado os elementos do projeto a investigar e a refletir sobre diversos assuntos/temas relacionados com as problemáticas inerentes à ação educativa em contexto de Creche. No meu caso, debrucei-me sobre a avaliação, em específico procurando centrar-me na avaliação por portfólio.

O documento emanado pelo Ministério da Educação sobre os Procedimentos e Práticas Organizativas e Pedagógicas na Avaliação da Educação Pré-Escolar (2007) tem procurado responder às questões de avaliação relativas à Educação Pré-Escolar. No entanto, no que concerne à avaliação em contexto de Creche, sentimos a ausência de eixos orientadores que permitam sustentar a nossa ação educativa de forma rigorosa e credível, em prole do desenvolvimento e aprendizagem da criança.

Em contexto profissional e com a colaboração do *Projeto Creche*, temos procurado aprofundar o papel do portfólio enquanto instrumento regulador e promotor do desenvolvimento e aprendizagem da(s) criança(s) em contexto de Creche. Considerando que a avaliação possibilita a tomada de decisões, o aperfeiçoamento das práticas educativas e a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança, compete ao educador e à equipa pedagógica avaliar a sua intervenção, o ambiente, os processos educativos de desenvolvimento e as aprendizagens de cada criança, numa perspetiva formativa. Para que este processo avaliativo seja coerente e possível, o educador necessita recorrer a técnicas e instrumentos de observação e registos diversificados (Parente, 2012). Partindo destes pressupostos, a equipa pedagógica da Creche Bom Samaritano decidiu avaliar o(s) processo(s) de desenvolvimento e aprendizagem da(s) criança(s) recorrendo ao portefólio.

Procurando ir ao encontro do projeto educativo intitulado “OLHAR A DIFERENÇA COM IGUALDADE” (triénio 2012 – 2015), elaborámos diários pedagógicos individuais para cada criança a frequentar a creche, numa tentativa de avaliação por portfólio.

Numa lógica de avaliação formativa, estes diários pedagógicos individuais organizam-se por itens e integram dados relacionados com a creche (introdução ao diário, as boas vindas à criança e família, os seus objetivos e a equipa pedagógica da creche) e, mais especificamente, com a criança (dados individuais da criança: nome, data de nascimento, peso e medida no início/ fim do ano letivo,

características da personalidade da criança, dados dos encarregados de educação e de quem está autorizado a buscar a criança à creche ou administração de medicação). Para além destes dados, a nossa equipa pedagógica apostou nas evidências de aprendizagem de cada criança em contexto de creche e em contexto familiar. Todas estas evidências são descritas e datadas e, na maioria dos casos, acompanhadas por um registo fotográfico (ex. aquisição da marcha, controle dos esfíncteres, introdução do copo e dos talheres na alimentação, atividades realizadas com a resposta social lar residencial, entre muitos outros)

A nossa equipa pedagógica acredita que com o contributo de toda a comunidade educativa, este diário seja um documento válido sob o ponto de vista da avaliação do desenvolvimento e aprendizagem da criança. Acreditamos que, ao percorrer as páginas de cada um dos diários, se identificam as aprendizagens (e as aventuras!) dos primeiros anos de vida de cada criança. O trabalho em colaboração entre a equipa pedagógica da Creche Bom Samaritano e a equipa do *Projeto Creche* permitirá uma reflexão sobre a temática da avaliação por portfólio em contexto de creche e, ao mesmo tempo, uma regulação do trabalho desenvolvido através de sustentação científica.

Plataforma para formação em acessibilidade

Alice Ribeiro

Universidade do Porto – Serviço de Apoio ao Estudante com Deficiência
malice@letras.up.pt

Nuno Regadas

Universidade do Porto – Novas Tecnologias para a Educação
nregadas@reit.up.pt

Bruno Giesteira

Universidade do Porto – Faculdade de Belas Artes
bgiesteira@letras.up.pt

Diamantino Freitas

Universidade do Porto – Faculdade de Engenharia
diamantino.freitas@fe.up.pt

OBJETIVO DO PROJETO

Este projeto resulta da necessidade urgente de sistematizar e difundir práticas de produção de informação acessível, ou seja, que a informação produzida possa ser acedida por qualquer utilizador/leitor independentemente dos meios/tecnologia que esteja a utilizar bem como do contexto em que esteja a aceder.

A ideia surge, por um lado, como resultado das dificuldades encontradas ao nível do ensino superior (e não só) por parte de estudantes com dificuldades de acesso ao texto impresso, particularmente estudantes cegos e com baixa visão e, por outro lado, surge também das dificuldades e inclusive do